



## PÔSTER

### *Cuidado individual, familiar e comunitário*

#### **Análise dos índices de violência em três cidades do estado do Pará**

Lara Cochete Moura Fé. Universidade Federal do Pará (UFPA). lara\_cmf@hotmail.com  
 Lohrane Rosa Bayma. Universidade Federal do Pará (UFPA). lohrane.bayma@gmail.com  
 Arthur de Almeida Vieira. Universidade Federal do Pará (UFPA). arthur\_vieir@hotmail.com  
 Maria do Socorro Castelo Branco de Oliveira Bastos. Universidade Federal do Pará (UFPA).  
 mscbastos@ufpa.br

**Introdução:** A segurança pública destaca-se como uma das maiores preocupações da sociedade brasileira atualmente. As causas externas de morbidade e mortalidade compreendem as lesões decorrentes de acidentes (relacionados ao trânsito, afogamento, envenenamento, quedas ou queimaduras) e de violências (agressões/homicídios, suicídios, tentativas de suicídio, abusos físicos, sexuais e psicológicos).

**Objetivos:** Descrever o número de óbitos por ocorrência por causas externas em três cidades (Belém, Ananindeua e Marabá) do estado do Pará, Brasil, segundo a faixa etária e local de ocorrência.

**Metodologia ou Descrição da Experiência:** Trata-se de um estudo descritivo de séries temporais, com dados referentes aos óbitos por causas externas na população de três cidades paraenses (Belém, Ananindeua e Marabá) obtidos a partir do Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM) gerenciado pelo Ministério da Saúde, no período de 2000 e 2010.

**Resultados:** O Pará, de 2000 a 2010, passou de 21º para 3º no contexto nacional de evolução dos homicídios. O maior número de óbitos por causas externas, tanto em 2000 quanto em 2010, abrangeu a faixa etária de 20 a 29 anos, no ambiente hospitalar, do gênero masculino. A capital apresentou um aumento de 32% destes 10 anos, apresentando, em 2010, a via pública como local mais prevalente. Ananindeua apresentou poucos dados no ano de 2000 (total de 8 óbitos por causas externas), em 2010, o total foi de 1.071. Marabá, de 2000 até 2010, apresentou prevalência da via pública como local, apresentando um aumento de aproximadamente 159% dos óbitos totais por causas externas.

**Conclusão ou Hipóteses:** No país e no Pará, as causas externas se mantêm como importante desafio imposto às autoridades. A análise dos óbitos por causas externas possibilita identificar grupos de risco e tendências temporais para apoiar na definição de ações preventivas. Os polos dinâmicos da violência se deslocam das capitais e/ou regiões metropolitanas rumo ao interior dos estados (processo de interiorização).

**Palavras-chave:** Causas Externas. Pará. Violência.